

## FRONTEIRA EFICIENTE IS FIC FIM

### Relatório de Gestão

Julho/2020

O mês de junho foi marcado por melhoras em ativos de risco, apesar de retomada do aumento de casos de Covid-19 em países nos quais havia aparente controle da pandemia. Com efeito, os efeitos dos incentivos monetários realizados por bancos centrais de economias relevantes colaboraram para o otimismo no período. Não obstante, conflitos comerciais tiveram novos capítulos, com o governo americano ameaçando países europeus de aumentos de tarifas caso estes não revisem as tarifas atualmente praticadas. Ainda nos Estados Unidos, a prévia dos resultados das eleições presidenciais indicou o favoritismo do candidato democrata Joe Biden. No cenário interno, nova postura adotada por Jair Bolsonaro, pode ajudar o país a ter uma estabilidade maior entre os três Poderes, conjuntura que, conjugada à aprovação do marco do saneamento e novo corte da Taxa Selic, pode atrair maior capital privado para a economia real. No entanto, a prisão do ex assessor de Flávio Bolsonaro em imóvel do advogado da família Bolsonaro pode trazer repercussões negativas. Na Argentina, o Governo Fernández se aproxima de uma repactuação dos bonds junto aos maiores credores, fato que pode ajudar o país a ajustar sua liquidez.

### 1. Coronavírus:

A evolução do contágio do vírus no mundo mostra que parte dos infectologistas e membros do governo estão corretos ao afirmar que, enquanto não há a vacina, o Covid-19 deixará de ser um problema quando a maioria da população estiver imunizada e/ou infectada e assintomática. No mês de junho, os casos em estados americanos que estavam com baixo nível de infectados aumentaram, como na Califórnia, Texas e Flórida. No Brasil, ocorre cenário similar, com aumento de casos nos Estados da Região Sul. No entanto, a notícia positiva é que a doença está menos fatal. Mesmo com o aumento de casos nos EUA, o número de óbitos continua reduzindo (figura abaixo). Outro fator importante de mencionar é o número apresentado pelo Estado de São Paulo, indicando que 80,2% dos óbitos são de pessoas com doenças pré-existentes, bem como que número relevante dos óbitos é de pessoas idosas, que fazem parte do grupo de risco. Nesse contexto, iniciou-se a reabertura do comércio em estados brasileiros, e a conseqüente retomada da atividade econômica, que pode ser, aos poucos, normalizada, deve contribuir à redução da volatilidade de ativos nos próximos meses.

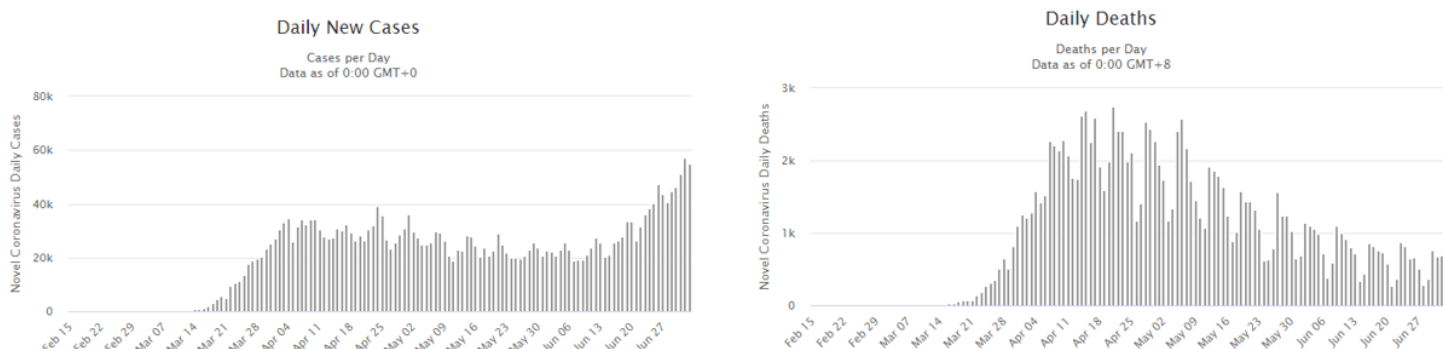


Figura 1- Fonte: worldmeters.info

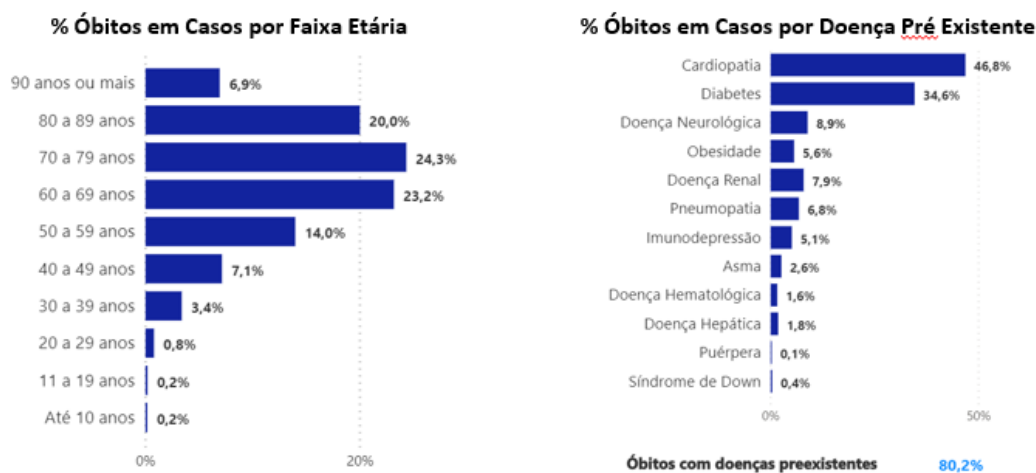


Figura 2 - Casos no Estado de São Paulo\_Fonte: seade.gov.br/coronavirus

## 2. Eleições Americanas

As últimas pesquisas indicaram o favoritismo do Joe Biden às eleições presidenciais americanas. Democrata, ex-senador e ex-vice presidente nos mandatos de Barack Obama, Biden não faz parte de uma esquerda radical, como seu ex-concorrente pelo partido Democrata, Bernie Sanders. Devido a isso, suas intenções de voto não trouxeram volatilidade ao mercado, dado que o entendimento é que sua visão de política econômica é similar à de Obama, sendo mais moderado inclusive que o atual presidente Donald Trump, cuja política de enfrentamento nas relações comerciais com demais países gera volatilidades e incertezas, e assim trazer mais estabilidade tanto ao ambiente político interno, quanto externo.

## 3. Ambiente Interno

O Projeto de Lei 4.162/2019, que trará alterações significativas no Marco do Saneamento, foi aprovado pelo Senado e aguarda sanção presidencial. As alterações tem potencial para atrair significativos investimentos privados ao setor de saneamento, com a concessão de serviço de água e esgoto a empresas privadas em troca de investimentos e melhora na prestação do serviço, por meio de metas e indicadores de desempenho.

O Copom realizou um novo corte de 0,75% na Taxa Selic, atingindo 2,25%, o menor valor da série histórica. No entanto, um novo corte na próxima reunião não está descartado. A nova taxa já é menor que a inflação prevista para os próximos 12 meses. Assim, há incentivo ainda maior para investimentos na economia real, devido ao baixo custo do capital para investimentos. Esse fator pode acelerar a retomada econômica pós crise causada pelo Coronavírus.

Somado aos dois fatores positivos descritos acima, houve a saída do Ministro da Educação Abraham Weintraub. Esse evento pode selar uma paz nas relações do Executivo com o Judiciário, tendo em vista que o Governo Bolsonaro também já se aproximou do grupo de parlamentares denominado Centrão, que melhorou as relações entre Executivo e Legislativo. Outra notícia que pode trazer maior volatilidade aos mercados é a Prisão de

Fabrício Queiroz, ex-assessor do atual senador Flávio Bolsonaro, acusado da prática de de “Rachadinha”, por meio da qual parte dos recursos de salários de funcionários do gabinete são utilizados por quem o nomeou, caracterizando os crimes de concussão ou corrupção passiva. O crime, se comprovado, pode chegar até Flávio Bolsonaro e poderá prejudicar a reputação do Presidente Jair Bolsonaro junto ao Congresso e opinião pública, pois ele sempre defendeu a prisão de condenados por corrupção.

#### 4. Argentina

Apesar de ter a popularidade beneficiada com a política de combate ao Coronavírus, o governo argentino volta a ter sua popularidade afetada pela a crise econômica. Sem entrar no mérito da política de controle de preços e estatização de empresas, as negociações com credores detentores de *bonds* do governo central podem trazer calma no curto prazo. As conversas com propostas e contrapropostas estão avançando e se aproximando cada vez mais de um acerto final, o que fez os títulos do país subirem cerca de 25% durante o mês de junho.

#### Principais destaques para acompanhar em julho:

1. Evolução dos casos de Coronavírus;
2. Reabertura do comércio em diversos países;
3. Repercussão caso Fabrício Queiroz
4. Implementação da Lei de Segurança chinesa em Hong Kong, que teve início em 01/julho; e;
5. Avanço nas negociações do governo argentino e credores.

#### O FUNDO

Apesar de uma “2ª onda de Coronavírus” ameaçar a recuperação dos mercados, o mês de junho teve fatores positivos para a rentabilidade do Fronteira Eficiente IS FIC FIM (“Fronteira Eficiente”). Fechamento da curva de juros no Brasil, B3 e as principais bolsas de valores no mundo com resultados positivos e a aproximação do governo argentino junto à credores foram os principais fatores para a contribuição da rentabilidade positiva do fundo.

Logo, no mês de junho, os retornos dos fundos que compõem o portfólio do Fronteira Eficiente obtiveram retornos majoritariamente positivos, que resultaram em 0,72% (336% CDI). Abaixo consta o resumo do portfólio no dia 30 de junho, destacando o retorno de cada um dos fundos que integram a carteira, no mês e no ano:

%	Fundo	Investidor	Classe	Gestor	Objetivo	Retorno			
						Junho	x CDI	Ano	x CDI
8%	Angá High Yield FIRF CP	Qualificado	Crédito Privado	Angá Asset Management	FIDC e Crédito Privado	0,59%	272%	3,85%	218%
4%	BTG PACTUAL CDB Plus	Geral	Crédito Privado	BTG Pactual	Caixa - Liquidez D+0	0,28%	131%	-0,65%	-37%
5%	Leste CP Brasil FIC FIM	Qualificado	Crédito Privado	Leste Investimentos	Credito Privado High Yield Brasil	0,57%	266%	4,49%	255%
2%	Leste Credit FIM CP IE	Profissional	Crédito Privado	Leste Investimentos	Credito Privado High Yield/Estruturado EUA e Brasil	0,50%	234%	4,08%	231%
2%	AF Invest Geraes FIRF CP	Geral	Crédito Privado	AF Invest	Liquidez D+1	0,29%	135%	-2,57%	-146%
6%	FIDC TG Real - Mezanino	Qualificado	Crédito Privado	TG Core Asset	Credito Privado Imobiliário	0,54%	251%	3,73%	211%
1%	Nest Income FIM	Geral	Crédito Privado	Nest Asset Management	Crédito Privado - Menor Custo, Liquidez D+30	-0,10%	-44%	-4,77%	-270%
<b>28%</b>			<b>Crédito Privado</b>			<b>0,5%</b>	<b>227%</b>	<b>2,7%</b>	<b>153%</b>
8%	Canvas Vector FIC FIM	Geral	Macro	Canvas Capital	Sistemático - Arbitragem Global	-0,84%	-390%	-7,44%	-422%
9%	Apollo FIM	Geral	Macro	Sul América	Macro Média Vol	0,43%	199%	1,44%	82%
9%	Occam Retorno Absoluto FIC FIM	Geral	Macro	Occam Brasil	Macro Alta Vol	1,08%	504%	4,43%	251%
8%	Pacifico Macro FIC FIM	Geral	Macro	Pacifico Gestão de Recursos	Macro Foco Brasil	0,41%	191%	0,80%	46%
9%	Giant Axis FIC FIM	Geral	Macro	Giant Steps Capital	Macro Quantitativo	0,65%	300%	4,03%	228%
3%	AZ Quest Multi Max FIC FIM	Geral	Macro	AZ Quest Investimentos	Macro Alta Vol	0,71%	329%	-0,17%	-10%
3%	Polo Macro FIM	Geral	Macro	Polo Capital Gestão de Recursos	Macro Alta Vol	3,64%	1690%	-21,23%	-1204%
<b>49%</b>			<b>Macro</b>			<b>0,6%</b>	<b>280%</b>	<b>-0,8%</b>	<b>-47%</b>
5%	Exploritas Alpha Am. Lat. FIC FIM	Geral	Multimercado	Exploritas	Ações e Bonds Latam	6,20%	2879%	-35,44%	-2010%
6%	Claritas Long Short FIC FIM	Geral	Long & Short	Claritas Investiments	Long Short Direcional	0,76%	355%	0,00%	0%
4%	Claritas Quant FIC FIM	Geral	Long & Short	Claritas Investiments	Long Short Quantitativo	-0,30%	-139%	3,57%	202%
1%	SulAmérica Inflatie FIRF LP	Geral	Inflação	Sul América	Inflação/Pré Geral	2,14%	994%	-2,93%	-166%
6%	AZ Quest Legan Termo FIM	Geral	Multimercado	AZ Quest Investimentos	Arbitragem - Financiamento Operações Termo	0,33%	153%	2,10%	119%
<b>23%</b>			<b>Outros</b>			<b>1,7%</b>	<b>812%</b>	<b>-7,0%</b>	<b>-395,0%</b>

O temor de uma segunda onda de Coronavírus, com aumento de casos em Pequim e províncias nos EUA trouxe volatilidade. O ambiente interno ainda não inspira uma confiança plena. Assim, continuamos com a visão que não é o momento de assumirmos riscos elevados, apesar de entendermos que o pior da crise já passou. Mantemos o entendimento que o portfólio do Fronteira Eficiente mantém um mix de estratégias interessante para o atual cenário. Dessa forma, mantemos nossa convicção que o Fronteira Eficiente irá atingir sua meta de retorno (120% a 140% CDI) no médio/longo prazo.

\* \* \* \* \*